



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

Índice

1. Nota de Abertura	3
2. Órgãos de Governo da FMV-ULisboa	5
<i>Conselho de Escola</i>	5
<i>Presidente</i>	5
<i>Conselho Científico</i>	5
<i>Conselho Pedagógico</i>	6
<i>Conselho de Gestão</i>	6
<i>Conselho de Coordenação</i>	6
<i>Conselho Consultivo</i>	6
3. Missão, Visão e Valores	7
4. Caracterização da FMV-ULisboa	8
5. Objetivos Estratégicos	10
6. Descrição das principais ações a desenvolver	11
1. <i>Promover uma formação de excelência</i>	11
2. <i>Plano de Formação ao Longo da Vida</i>	12
3. <i>Investigação</i>	12
4. <i>Extensão universitária</i>	13
5. <i>Internacionalização</i>	14
6. <i>Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos</i> ..	14
7. <i>Requalificação e eventual expansão das instalações e Equipamentos</i>	14
8. <i>Funcionamento dos serviços Técnicos e Administrativos</i> ...	15
9. <i>Garantia da Qualidade</i>	16
10. <i>Comunicação e imagem</i>	16
11. <i>Cultura e Desporto</i>	16
12. <i>Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação</i>	16
7. Recursos Humanos (Mapas de Pessoal)	17
8. Recursos Financeiros (Proposta OE/2023 aprovada)	19

1. Nota de Abertura

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia (Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário, AEEEV-EAEVE), patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos. A FMV continuará a empenhar-se no processo de consolidação da ULisboa, a qual constitui também uma oportunidade para se afirmar no panorama internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O reconhecimento pela ULisboa da especificidade e elevado custo do ensino da FMV, e dos escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso agradecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reabilitação das infraestruturas físicas, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala e a implementação de aplicações informáticas comuns é fundamental para o nosso êxito.



Os anos de 2020, 2021 e 2022 ficarão indelévelmente marcados na nossa memória coletiva pela pandemia COVID-19. As adaptações a que esta obrigou em todo o funcionamento das diversas valências da FMV ficarão como um marco da nossa notável e rápida capacidade de adaptação, resiliência e solidariedade, na defesa da formação dos nossos estudantes, da segurança de toda a comunidade e da promoção da saúde e do bem-estar animal. Uma palavra de agradecimento e de muito apreço a todos, docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos e estudantes pelo empenho e coragem que colocaram nesta tarefa que, em muitos casos, destacou a FMV. Embora ainda não debelada, a taxa incidência e de vacinação permitem-nos ter esperança que, salvo novas variantes resistentes às vacinas ou outros cenários inesperados, o ano de 2023 será já um ano praticamente normal, eventualmente com o regresso de algumas regras de etiqueta respiratória, proteção individual e higiene durante o período mais frio.

Contudo, ainda os efeitos da pandemia na economia mundial estavam longe de estarem recuperados, quando o surpreendente conflito armado na Europa veio agravar todos esses efeitos, com repercussões muito significativas nos mercados financeiros, na disponibilidade de matérias primas, no custo da energia e do transporte de mercadorias, que se refletiram num aumento significativo da inflação e em dificuldades e imprevisibilidade de aquisição de bens, levando assim a um aumento significativo da despesa e a uma diminuição do poder de compra dos trabalhadores.

Neste cenário de grande incerteza, acresce a importância de uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços seja mantida e, se possível, continue a melhorar.

Lembramos, por fim, que em 2022 foram eleitos os atuais órgãos de governo da FMV, nomeadamente o seu Presidente que tomou posse no passado dia 29 de julho, tendo como base da sua candidatura um Plano de Ação para os próximos quatro anos. Esse Plano de Ação foi aprovado por unanimidade, no passado dia 11 de novembro, pelo Conselho de Escola, assumindo assim a forma de Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026. Assim, o presente Plano de Atividades está enquadrado no novo Plano Estratégico e de Ação da FMV para o quadriénio 2023-2026, definindo as ações previstas para o ano de 2023.

2. Órgãos de Governo da FMV

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os docentes, os investigadores, os trabalhadores técnicos e administrativos e os estudantes. Conta ainda com a participação de três personalidades externas cooptadas, designadamente o Dr. Manuel Filipe Dargent Figueiredo e o Dr. José Carlos Duarte. Para nossa profunda consternação e pesar, o nosso muito estimado membro Professor Doutor José Antunes Afonso de Almeida faleceu em setembro passado, pelo que já não poderemos contar com a sua valiosa participação em 2023. Um novo membro externo deverá ser cooptado em breve. O Conselho de Escola é presidido pelo Professor António José de Almeida Ferreira e tem como Vice-Presidente a Professora Graça Maria Leitão Ferreira Dias.

Presidente

O Presidente da FMV é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. A FMV é presidida pelo Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, coadjuvado por dois Vice-Presidentes, os Professores Doutores Virgílio da Silva Almeida e Esmeralda Sofia da Costa Delgado.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa e tem como Vice-Presidente a Professora Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio.



Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Luis Manuel Madeira de Carvalho e tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira e a estudante Maria Inês Martins Figueira da Graça.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, a Vice-Presidente, Professora Doutora Esmeralda Sofia da Costa Delgado, o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos e o Chefe da Divisão de Recursos Financeiros, Dr. Nelson Ribeiro. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV. Para além do Presidente, integram-no os Vice-Presidentes da FMV, os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os Presidentes dos Departamentos.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de governo e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico.



A FMV tem ainda como subunidades orgânicas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) - Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) - Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) - Áreas Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) - Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por Missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.

A sua Visão é ser uma instituição de ensino superior universitário reconhecida nacional e internacionalmente pelos seus elevados padrões de qualidade e inovação em educação e investigação veterinárias, permanentemente adaptadas às necessidades da Sociedade, e contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento e do bem-estar das populações animal e humana.

No âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos, a Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por Valores gerais de qualidade, ética, justiça, rigor, transparência, igualdade de género e de oportunidades, inclusão e não discriminação. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação, a sustentabilidade e a solidariedade.

4. Caracterização da FMV

A FMV promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. Oferece e coordena o mestrado integrado em Medicina Veterinária, o mestrado em Segurança Alimentar e o doutoramento em Ciências Veterinárias, estando previstos começarem a funcionar em 2023 dois novos mestrados, em Ciências Equinas e o mestrado Erasmus+ MorphoPHEN - Fenotipagem Morfológica de Modelos Animais de Doenças Humanas. Participa ainda, em colaboração com outras Escolas da ULisboa, na licenciatura e no mestrado em Engenharia Zootécnica (com o ISA), no mestrado em Microbiologia (com o IST, FC e FM) e no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG).

O corpo docente da FMV, constituído quase exclusivamente por doutorados, e os seus investigadores e restantes trabalhadores técnicos e administrativos, conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos seus objetivos, nas vertentes ensino, investigação e prestação de serviços. Conta atualmente com cerca de 940 estudantes, dos quais a maior parte está inscrita no mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Na componente de Investigação, para além de projetos externos nacionais e internacionais da iniciativa dos docentes e investigadores, a FMV criou em 1992 o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), atualmente classificado com a menção máxima de *Excelente* pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que integra e coordena a investigação interna, abrangendo as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. O CIISA estimula e financia dezenas de linhas de investigação, apoiando ideias inovadoras e a formação de jovens investigadores, em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da saúde e bem-estar animal e para a segurança sanitária e a qualidade dos produtos de origem animal, promovendo a saúde dos consumidores.



Em dezembro de 2021 foi assinado com a FCT o contrato programa do novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente (ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este primeiro laboratório associado nas áreas de atuação da FMV é coordenado pelo Professor Doutor Luís Lopes da Costa e começou a funcionar durante o ano de 2022, com a organização dos seus órgãos e dando início às suas atividades. Embora ainda com um financiamento residual, o AL4AnimalS abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

Na componente da Extensão Universitária salientam-se as múltiplas colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em especial na vertente da investigação e desenvolvimento, e a oferta de serviços de elevada qualidade, de onde se salientam os prestados pelo seu Hospital Escolar, o qual integra seis unidades: o Hospital de Animais de Companhia, o Hospital de Equídeos, o Hospital de Espécies Pecuárias, o Centro de Diagnóstico, os Serviços Farmacêuticos e a Unidade de Isolamento e Contenção Biológica. Os docentes e investigadores da FMV participam ainda em inúmeras iniciativas extramuros colaborando com a sociedade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

A FMV é avaliada regularmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE), estando aprovada e acreditada, respetivamente, por estas instâncias. Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2022, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra classificado nos primeiros 76 a 100 lugares do mundo, uma das melhores classificações no âmbito das diversas áreas científicas da ULisboa.

5. Objetivos estratégicos

De acordo com o Plano Estratégico e de Ação da FMV para o Quadriénio 2023-2026, e em sintonia com a Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos estratégicos:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de estudantes, a investigação e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes;
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas, melhorando os espaços para os estudantes e promovendo o seu bem-estar e trabalho colaborativo;
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos;
9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e externa, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;

11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
12. Promover a adoção de medidas e iniciativas que promovam a igualdade de género, a igualdade de oportunidades no trabalho e a inclusão e não discriminação, por forma a contribuir para uma instituição mais inclusiva no seu todo.

6. Descrição das principais ações a desenvolver

Estes objetivos estratégicos materializam-se nas seguintes ações a desenvolver:

1. Promover uma formação de excelência

- a) Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e profícuo, que tenha em consideração as *Day One Competences* no caso da Medicina Veterinária, mas também a evolução dos paradigmas da transmissão de conhecimentos e de competências e as características dos jovens universitários atuais;
- b) Modernizar a forma de ensinar / orientar a aprendizagem do estudante e tornar os processos de avaliação de conhecimentos e de competências mais atrativos, eficientes e ecológicos e menos consumidores de tempo;
- c) Aprofundar a formação cívica e a aquisição das competências transversais e sociais necessárias para as múltiplas missões dos MV na Sociedade;
- d) Aumentar o sucesso da oferta formativa, tornando mais atrativos e conferindo maior visibilidade aos ciclos de estudos que não preenchem a totalidade das vagas;
- e) Aumentar o sucesso escolar, aproximando o período efetivo de formação ao oficialmente previsto;
- f) Diminuir o abandono escolar, identificando e mitigando as suas causas;
- g) Promover a atualização dos Planos de Estudos dos ciclos de estudos da FMV, em particular do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária, de acordo com as recomendações dos painéis de avaliação nacional e internacional, do Conselho Consultivo e das sugestões internas de docentes e de estudantes;
- h) Adequar o número de estudantes e docentes do MIMV aos rácios recomendados pelas instâncias internacionais e às condições físicas e funcionais da FMV;
- i) Criar um Plano de Formação Pedagógica contínua dos docentes, promovendo ações de formação e de partilha de experiências no âmbito da inovação no ensino-



aprendizagem da medicina veterinária, bem como dos médicos veterinários e enfermeiros do HE;

- j) Melhorar ou criar novos espaços de ensino adequados às novas exigências pedagógicas;
- k) Utilizar de forma gradual e crescente mais modelos animais que permitam diminuir a utilização de animais vivos e aplicar o princípio *never the first time on a live animal*;
- l) Melhorar os espaços de estudo e lazer dos estudantes, proporcionando zonas de trabalho colaborativo e de convívio;
- m) Pressionar a CARRIS para aumentar o número e frequência dos transportes públicos que servem o Pólo da Ajuda;
- n) Aumentar a empregabilidade dos graduados da FMV criando espaços e vias de comunicação que promovam mais fácil e rapidamente o conhecimento das oportunidades de emprego;
- o) Acompanhar os percursos profissionais dos graduados de modo a conhecer a realidade atual do mercado de trabalho, melhor atualizar e direcionar a formação e recolher informação sobre as necessidades de formação ao longo da vida, em sintonia com as ações da Associação dos Antigos Alunos.

2. Plano de Formação ao Longo da Vida

- a) Apresentar uma oferta atual, coerente e diversificada de ações de formação contínua, de acordo com as necessidades da Sociedade, identificadas nomeadamente com as organizações profissionais e científicas, mas também com as estruturas civis locais;
- b) Regular melhor a organização das ações de formação, conferindo ao seu secretariado regras e ferramentas que facilitem a sua gestão;
- c) Sensibilizar os docentes e investigadores para a importância da organização e frequência de ações de formação.

3. Investigação

Através do CIISA e do AL4AnimalS, a FMV deverá:

- a) Estimular o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e a integração em redes e consórcios nacionais e internacionais, procurando aumentar a massa crítica



- da equipa de modo a alcançar patamares mais elevados de qualidade e financiamento;
- b) Apoiar a procura de financiamento externo pelos docentes e investigadores nas instâncias nacionais e internacionais;
 - c) Aproveitar as oportunidades de contratação de investigadores e de renovação dos equipamentos;
 - d) Estimular os docentes e investigadores para as múltiplas vantagens pessoais e institucionais da transferência de tecnologia, seja pelo registo de patentes seja pela sua valorização comercial;
 - e) Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade;
 - f) Atrair mais estudantes de doutoramento;
 - g) Iniciar precocemente os estudantes de mestrado nas atividades de investigação;
 - h) Aumentar a visibilidade e aplicabilidade da investigação realizada.

4. Extensão universitária

- a) Otimizar as valências e serviços oferecidos pelo Hospital Escolar;
- b) Continuar a estimular a realização de residências e internatos como forma de formação especializada;
- c) Identificar e organizar de forma coerente as oportunidades e capacidades de prestação de outros serviços pela FMV;
- d) Implementar sistemas de avaliação da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos utentes;
- e) Desenvolver a relação com a ACIVET, centrada na sua atividade de entidade gestora do Hospital Escolar;
- f) Analisar e solucionar os motivos de reclamação justificada dos utentes;
- g) Apoiar e desenvolver os dois Laboratórios Colaborativos (CoLab) em que a FMV participa, VectorB2B e FeedInov, aproveitando as suas valências para atrair serviços, desenvolver investigação e servir a Sociedade.

5. Internacionalização

- a) Incentivar a mobilidade IN e OUT de estudantes, tanto para estudos como para estágios, bem como de docentes, de investigadores e de trabalhadores técnicos e administrativos, promovendo uma troca de experiências académicas e sociais enriquecedora num ambiente multicultural estimulante;
- b) Melhorar a visibilidade internacional da FMV, nomeadamente através da versão em inglês da sua página web, e em particular dos aspetos que possam aumentar a sua atratividade para estudantes estrangeiros;
- c) Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras;
- d) Aprofundar as relações com os países de língua oficial Portuguesa.

6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos

- a) Continuar o aperfeiçoamento dos **sistemas de avaliação de desempenho** dos docentes e não docentes, e realizar as avaliações nos calendários previstos, numa perspetiva da promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências;
- b) Aproveitar todas as vias legais e financeiras para criar **oportunidades de promoção** nas carreiras;
- c) **Identificar as necessidades** e desencadear, logo que haja capacidade financeira, os procedimentos necessários para a contratação de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva de colmatar as necessidades a médio-longo prazo e do reforço e rejuvenescimento das equipas;
- d) Estimular **atividades de índole cultural e desportiva** na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social, contribuindo para a manutenção de uma boa saúde física e mental;

7. Requalificação e eventual expansão das instalações e equipamentos

- a) A reabilitação dos edifícios A, B e C, já adjudicada, decorrerá no ano de 2023 e parte de 2024;

- b) Preparar as intervenções seguintes nos restantes edifícios, menos prioritários, mas com necessidades também prementes, em especial ao nível da serralharia e caixilharia (portas, janelas);
- c) Realizar pequenas e médias intervenções para otimização e adaptação de espaços que começam a ser escassos para as necessidades e para garantir um maior conforto para trabalhadores e estudantes;
- d) Proceder ao longo do ano às intervenções mais urgentes e cuja despesa possa ser suportada pela FMV;
- e) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de investigação no âmbito dos projetos ou programas de reequipamento;
- f) Procurar linhas de financiamento para a aquisição de equipamentos de prestação de serviços que permitam a sua atualização, mantendo a lógica de investimento produtivo realizada na última década;
- g) Caso a candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) seja aprovada, instalação de novos equipamentos que possam dar um contributo significativo para a poupança de energia nas instalações (painéis fotovoltaicos, painéis solares de aquecimento de água, substituição das caldeiras a gás, entre outras intervenções de carácter energético, etc.);
- h) Procurar novas linhas de financiamento para instalar mais equipamentos de geração de energia a partir de fontes renováveis e instalação de equipamentos que permitam poupança de energia.

8. Funcionamento dos serviços Técnicos e Administrativos

- a) Concluir a regulamentação dos serviços administrativos, peça decisiva na sua organização e na otimização do seu funcionamento;
- b) Promover a melhor gestão dos recursos humanos, identificando os elementos mais preparados e vocacionados para cada função e as eventuais carências a colmatar;
- c) Garantir a total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso pelos utilizadores (página da FMV, Fénix, outras redes internas, etc.) e ações de formação sobre novas regulamentações;
- d) Maximizar a realização dos diversos procedimentos por vias informáticas que poupem recursos físicos e financeiros e permitam o seu melhor controlo, tratamento e celeridade.



9. Garantia da Qualidade

- a) Instituir na FMV uma verdadeira política de qualidade, desde a criação e monitorização dos seus processos e procedimentos até à avaliação dos seus resultados e da eventual implementação de medidas corretivas, numa perspetiva de melhoria contínua;
- b) Consolidar o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV, em sintonia com o da ULisboa.

10. Comunicação e imagem

- a) Consolidar e projetar melhor a imagem institucional do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
- b) Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente através atualização da sua página web e das redes sociais;
- c) Realizar as cerimónias e ações de receção dos estudantes e de celebração do aniversário da FMV envolvendo toda a comunidade académica.

11. Cultura e Desporto

- a) Estimular atividades de índole cultural e desportiva na Comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social;
- b) Convidar Médicos Veterinários de diversas faixas etárias e que desenvolvem atividades de âmbito cultural, artístico e desportivo, paralelas à Medicina Veterinária, para partilharem outras perspetivas sobre a profissão e a sociedade.

12. Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação

- a) Promover a adoção de medidas e iniciativas que promovam a igualdade de género, a igualdade de oportunidades no trabalho e a inclusão e não discriminação, por forma a contribuir para uma instituição mais inclusiva no seu todo;

- b) Operacionalizar a Comissão do Plano para a Igualdade de Género, que funciona na égide da Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa, de forma a haver uma maior sensibilização, melhores veículos de comunicação e dinamização de iniciativas institucionais que promovam a igualdade e inclusão na FMV.

7. Recursos Humanos

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos para 2023, em quadros referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.

Quadro 1 – Pessoal Dirigente (Docente) – Gestão Universitária

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																		
		Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			SUB-TOTAL
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Gestão universitária	Indeterminado	1		1	2		2			0	1		1	1		1	1		1	
	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Indeterminado			0			0			0			0			0			0	0
	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	Indeterminado	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6

Quadro 2 – Pessoal Docente

DOCENTE UNIVERSITÁRIA																SUB-TOTAL	TOTAL
Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor					
Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total			
		0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	6,0	
		0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0	
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	
14,0	2,0	16,0	17,0	2,0	19,0	29,00	9,0	38,0			0,0			0,0	73,0	73,0	
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,77	0,0	8,77			0,0			0,0	8,77	8,77	
14,0	2,0	16,0	17,0	2,0	19,0	37,77	9,0	46,77	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,77	81,77	
14,0	2,0	16,0	17,0	2,0	19,0	29,0	9,0	38,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	73,0	79,00	
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,77	0,0	8,77	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,77	8,77	
14,0	2,0	16,0	17,0	2,0	19,0	37,77	9,0	46,77	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,77	87,77	

Quadro 3 – Pessoal de Investigação Científica

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA																		TOTAL			
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Investigador Doutorando DL 57/2016 de 29-8			Investigador Doutorando - Programa Estímulo ao Emprego Científico Institucional			Investigador Doutorando - Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual				Investigador Doutorados - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - SAICT		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total				
Investigação e Desenvolvimento em Medicina Veterinária	Indeterminado			0,0	1,0		1,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
	Determinado			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	1,0	2,0	3,0	1,0		1,0	6,0	0,0	6,0	6,0	15,0
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	1,0	2,0	3,0	1,0	0,0	1,0	6,0	0,0	6,0	16,0

Quadro 4 – Trabalhadores Técnicos e Administrativos

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE						TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL				TÉCNICO SUPERIOR DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA				TOTAL												
		Diretor Executivo da Faculdade			Direção Intermédia 2.º, 3.º e 4.º Grau a)			Técnico Superior				Coordenador Técnico			Assistente Técnico			Assistente Operacional				Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica																
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar		Total	SUB-TOTAL										
Gestão	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Determinado	1,0	0,0	1,0			0,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
Apoio à gestão, Planeamento e Apoio Administrativo	Indeterminado			0,0			0,0		1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	
Apoio às atividades de ensino e investigação	Indeterminado			0,0			0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	10,0	1,0	11,0	12,0	2,0		2,0	2,0	2,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	10,0	1,0	11,0	12,0	2,0	0,0	2,0	2,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	17,0								
Gestão académica	Indeterminado			0,0			0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	3,0		3,0	5,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	3,0	0,0	3,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	
Biblioteca e documentação	Indeterminado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	2,0	2,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
Gestão financeira	Indeterminado			0,0			0,0	3,0	1,0	4,0	4,0			0,0	3,0	3,0	3,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	3,0	1,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	
Gestão de recursos humanos	Indeterminado			0,0			0,0	4,0	1,0	4,0	4,0			0,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	4,0	1,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0		
Instalações, equipamentos e apoio técnico	Indeterminado			0,0			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	6,0	6,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Determinado			0,0		1,0	1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	6,0	6,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	
Prestação de serviços	Indeterminado			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			
	Determinado			0,0			0,0	1,0		1,0	1,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
TOTAL	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	5,0	13,0	13,0	2,0	2,0	4,0	26,0	1,0	27,0	31,0	3,0	0,0	3,0	3,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	48,0								
	Determinado	1,0	0,0	1,0	6,0	1,0	7,0	8,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	10,0														
	Total	1,0	0,0	1,0	6,0	1,0	7,0	8,0	9,0	5,0	14,0	14,0	2,0	2,0	4,0	26,0	1,0	27,0	31,0	4,0	0,0	4,0	4,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	58,0			

a) Inclui 2 dirigentes intermédios de 2.º grau, 2 de 3.º grau e 3 de 4.º grau

8. Recursos Financeiros

Nos quadros abaixo são discriminadas as receitas e despesas constantes da proposta de Orçamento aprovada para o ano de 2023.

Quadro 5 – Orçamento de Receita

ORÇAMENTO DO ANO DE 2023

Rúbrica	Origem - Receita	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transf's AP	Fundos Europeus	Total da Receita
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.01	ESTADO						
06.03.01.30	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL						
06.03.01.30.84	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL - FAC. MED. VET.	7 604 313	---	7 604 313	---	112 000	7 716 313
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	7 604 313	0	7 604 313	0	112 000	7 716 313
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.01	TAXAS:						
04.01.22.01	PROPINAS - 1º ciclo	---	2 000	2 000	---	---	2 000
04.01.22.02	PROPINAS - 2º ciclo	---	70 000	70 000	---	---	70 000
04.01.22.03	PROPINAS - 3º ciclo	---	110 000	110 000	---	---	110 000
04.01.22.04	PROPINAS - Mestrado Integrado	---	650 000	650 000	---	---	650 000
04.01.22.06	PROPINAS - unidades curriculares isoladas	---	10 000	10 000	---	---	10 000
04.01.99.0278	EMOLUMENTOS	---	30 000	30 000	---	---	30 000
04.01.99	TAXAS DIVERSAS	---	30 000	30 000	---	---	30 000
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.02.01	JUROS DE MORA	---	4 000	4 000	---	---	4 000
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	---	4 000	4 000	---	---	4 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	910 000	910 000	0	0	910 000
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:						
05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	---	---	---	---	---	---
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	---	---	---	---	---	---
05.03.01.10.30	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	---	4 000	4 000	---	---	4 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	4 000	4 000	0	0	4 000
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
07.01	VENDA DE BENS						
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	---	---	---	---	---	---
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
07.02.99	OUTROS	---	180 000	180 000	---	---	180 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	190 000	190 000	0	0	190 000
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	---	---	---	---	---	---
10.03.08.52	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL - SFA	---	---	---	---	---	---
10.03.08.52.98	TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.	---	---	0	1 447 494	---	1 447 494
10.03.09.52.98	TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS	---	---	---	40 607	---	40 607
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	1 488 101	0	1 488 101
	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
06.03.07.52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA						
06.03.07.52.98	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.	---	---	---	64 840	---	64 840
06.09	RESTO DO MUNDO:						
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	---	---	---	300 000	300 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	64 840	300 000	364 840
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA	7 604 313	1 104 000	8 708 313	1 552 941	412 000	10 673 254
	TOTAL DO ORÇAMENTO			10 673 254			

Quadro 5 – Orçamento de Despesa

ORÇAMENTO DO ANO DE 2023

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf's AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
01.00.00	DESPEAS COM O PESSOAL						
01.01.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	26 207	---	26 207	---	---	26 207
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA						
01.01.03.AO	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA-PESSOAL EM FUNÇÕES	3 688 135	---	3 688 135	---	---	---
01.01.03.BO	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA-ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS	10 286	---	10 286	---	---	---
01.01.03.CO	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA-ALTERAÇÕES FACULTATIVAS	24 000	---	24 000	---	---	---
01.01.03.DO	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA-RECRUTAMENTO PESSOAL	371 475	159 026	530 501	---	---	---
01.01.05	PESSOAL ALEM QUADRO						
01.01.05.AO	PESSOAL ALEM QUADRO-PESSOAL EM FUNÇÕES	213 711	---	213 711	---	---	---
01.01.05.BO	PESSOAL ALEM QUADRO-ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS	---	---	---	---	---	---
01.01.05.CO	PESSOAL ALEM QUADRO-ALTERAÇÕES FACULTATIVAS	---	---	---	---	---	---
01.01.05.DO	PESSOAL ALEM QUADRO-RECRUTAMENTO PESSOAL	---	---	---	---	---	---
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO						
01.01.06.AO	PESSOAL CONTRATADO A TERMO-PESSOAL EM FUNÇÕES	---	---	---	338 916	---	---
01.01.06.BO	PESSOAL CONTRATADO A TERMO-ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS	---	---	---	---	---	---
01.01.06.CO	PESSOAL CONTRATADO A TERMO-ALTERAÇÕES FACULTATIVAS	---	---	---	---	---	---
01.01.06.DO	PESSOAL CONTRATADO A TERMO-RECRUTAMENTO PESSOAL	---	---	---	---	76 200	---
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA						
01.01.07.AO	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA-PESSOAL EM FUNÇÕES	35 162	---	35 162	---	---	---
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO	---	---	0	---	---	---
01.01.11	REPRESENTACAO						
01.01.11.AO	REPRESENTACAO-PESSOAL EM FUNÇÕES	9 456	---	9 456	---	---	---
01.01.11.DO	REPRESENTACAO-RECRUTAMENTO PESSOAL	2 366	---	2 366	---	---	---
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO						
01.01.13.AO	SUBSIDIO DE REFEICAO-PESSOAL EM FUNÇÕES	138 831	---	138 831	15 427	---	---
01.01.13.DO	SUBSIDIO DE REFEICAO-RECRUTAMENTO PESSOAL	10 021	3 306	13 327	---	2 100	---
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS						
01.01.14.SF.AO	SUBSIDIO DE FERIAS-PESSOAL EM FUNÇÕES	325 153	---	325 153	28 243	---	---
01.01.14.SF.BO	SUBSIDIO DE FERIAS-ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS	857	---	857	---	---	---
01.01.14.SF.CO	SUBSIDIO DE FERIAS-ALTERAÇÕES FACULTATIVAS	2 000	---	2 000	---	---	---
01.01.14.SF.DO	SUBSIDIO DE FERIAS-RECRUTAMENTO PESSOAL	30 957	13 253	44 210	---	6 350	---
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL						
01.01.14.SN.AO	SUBSIDIO DE NATAL-PESSOAL EM FUNÇÕES	325 152	---	325 152	28 243	---	---
01.01.14.SN.BO	SUBSIDIO DE NATAL-ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS	857	---	857	---	---	---
01.01.14.SN.CO	SUBSIDIO DE NATAL-ALTERAÇÕES FACULTATIVAS	2 000	---	2 000	---	---	---
01.01.14.SN.DO	SUBSIDIO DE NATAL-RECRUTAMENTO PESSOAL	30 957	13 253	44 210	---	6 350	---
01.02.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS	---	---	---	---	---	---
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	---	---	---	---	---	---
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	3 657	---	3 657	---	---	3 657
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA	---	---	---	---	---	---
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	---	---	---	---	---	---
01.03.00	SEGURANCA SOCIAL						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	2 949	---	2 949	---	---	2 949
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	---	---	---	---	---	---
01.03.05 A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	784 819	44 064	828 883	---	---	828 883
01.03.05 A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	418 761	---	418 761	93 908	21 000	533 669
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	6 457 769	232 902	6 690 671	504 737	112 000	1 395 365

Orçamento de Despesa (Cont)

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf's AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
02.00.00	AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
02.01.00	AQUISICAO DE BENS						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	92 000	20 000	112 000	638 204	240 000	990 204
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 000	10 000	13 000	---	---	13 000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	7 000	10 000	17 000	---	---	17 000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	---	---	---	---	---	---
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITORIO						
02.01.08 A0	PAPEL	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.08 B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.08 C0	OUTROS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.01.09 C0	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	---	15 000	15 000	---	---	15 000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	20 000	40 000	60 000	---	10 000	70 000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	---	---	---	---	---	---
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS	---	---	---	---	---	---
02.01.15	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	---	---	---	---	---	---
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	9 544	5 000	14 544	---	---	14 544
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO	---	---	---	---	---	---
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	---	---	---	---	---	---
02.01.21	OUTROS BENS	---	30 000	30 000	80 000	20 000	130 000
02.02.00	AQUISICAO DE SERVICOS						
02.02.01 B0	ENCARGOS DAS INSTALACOES	650 000	---	650 000	---	---	650 000
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	---	---	0	---	---	0
02.02.03	CONSERVACAO DE BENS	40 000	32 098	72 098	80 000	---	152 098
02.02.09 C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	50 000	---	50 000	---	---	50 000
02.02.09 D0	COMUNICACOES MOVEIS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.09 F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	---	12 000	12 000	---	---	12 000
02.02.10	TRANSPORTES	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.11	REPRESENTACAO DOS SERVICOS	---	---	---	---	---	---
02.02.12 B0	OUTRAS	---	10 000	10 000	---	---	10 000
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	30 000	10 000	40 000	60 000	20 000	120 000
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA						
02.02.14 C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA	---	---	0	---	---	0
02.02.15	FORMACAO						
02.02.15 B0	OUTRAS	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	---	---	---	---	---	---
02.02.17 A0	PUBLICIDADE TERRITÓRIO NACIONAL	5 000	---	5 000	---	---	5 000
02.02.17 B0.B0	PUBLICIDADE ESTRANGEIRO	---	---	0	50 000	---	50 000
02.02.17 C0	PUBLICIDADE - outras	10 000	---	10 000	---	---	10 000
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	120 000	10 000	130 000	---	---	130 000
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMatico	---	5 000	5 000	---	---	5 000
02.02.19 C0	OUTROS	---	150 000	150 000	---	---	150 000
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS						
02.02.20 A0.C0	OUTROS	---	6 000	6 000	---	---	6 000
02.02.20 E0	OUTROS	100 000	272 000	372 000	---	---	372 000
02.02.25	OUTROS SERVICOS	10 000	40 000	50 000	20 000	---	70 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	1 146 544	717 098	1 863 642	928 204	290 000	3 081 846
04.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES						
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	---	---	---	---	---	---
04.08.00	FAMILIAS	---	---	---	---	---	---
04.08.02 B0	OUTRAS	---	---	---	50 000	10 000	60 000
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	---	4 000	4 000	---	---	4 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	4 000	4 000	50 000	10 000	64 000
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
06.02.03.IV	IMPOSTOS E TAXAS	---	20 000	20 000	---	---	20 000
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	20 000	20 000	0	0	20 000

Orçamento de Despesa (Cont)

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf's AP	Fundos Europeus	Total da Despesa
07.00.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL						
07.01.00	INVESTIMENTOS						
07.01.03 B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	---	50 000	50 000			50 000
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	---	---	---	---	---	---
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S						
07.01.07 B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	---	---	---	---	---	---
07.01.07 B0.C0	OUTROS	---	20 000	20 000	20 000	---	40 000
07.01.08	SOFTWARE INFORMATICO						
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	---	---	---	---
07.01.08 B0.B0	OUTROS	---	---	---	---	---	---
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	---	---	---	---
07.01.09 B0.B0	OUTROS	---	---	---	---	---	---
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO						
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S	---	---	---	---	---	---
07.01.10 B0.B0	OUTROS	---	60 000	60 000	50 000	---	110 000
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS						
07.01.11 B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	---	---	---	---	---	---
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	130 000	130 000	70 000	0	200 000
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA	7 604 313	1 104 000	8 708 313	1 552 941	412 000	10 673 254
	TOTAL DO ORÇAMENTO			10 673 254			

Aprovado pelo Conselho de Escola em 16 de dezembro de 2022.